

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As exmas. sras.:
D. Maria Julia Pinto Machado
D. Maria Joaze Gualtheriana Dohi, e
o senhor Antonio, filho do Dr. Prudente de Moraes.

AMERICAN:
D. Feliciano Nardelli
D. Maria Eugenia Lisboa.
O Sr. Joaquim Reginato da A. Pinto.

O dever

Ninguém se furtou honestamente ao dever.

E a lei de fogo escrita no Golgotha, a qual retemperou os seculos e mostrou o que ha de grandioso no sacrificio.

Contemplamos alternadamente um condemnado e uma victima: quanto compunha a prostração do primeiro, enquanto que o olhar inspirado do segundo encerra a uma immensidade.

Quem ha que não sinta os contra choques electricos do heroismo ao ouvir o historico do bravo batalhador que não quiz morrer sem as costas voltadas para o inimigo!

O dever é a lei de fogo escrita no Golgotha.

Vim ensinar-vos a sofrer—é a tradução do martyrio de Christo.

Quem não soffre é uma negação da existencia.

As sciencias são o martyrio-logio dos sabios.

Estantao as sciencias são a luz.

E é com essa luz que os seculos caminham.

Ush! o lamento sagrado do dever com o direito.

O direito é pois uma consequencia do dever.

Quem não conhece o seu dever não conhece, portanto exterior o seu direito.

O direito é, pois, uma sagradação do dever, scripto no Golgotha com letras de fogo.

O direito é, pois, uma lei tão santa como é santo o dever.

Portanto: Quem não tem direitos, não tem deveres.

Ora, o homem sem deveres é a negação de si mesmo.

Consequencia: O homem sem direitos é a negação da sociedade.

Em summa: Sem deveres não ha sociedades constituídas, não ha liberdade, não ha gloria—e a existencia é um chaos onde se mergulham as intelligencias.

J. M. DE FRANCA JUNIOR.

“Pelo juizo de direito, deo a cada um a nomeada para substituir internamente os cargos de contador, padre e distribuidor do sr. José da Silva Vieira Guimarães.”

Correspondencia

Publicamos hoje a primeira carta de nosso correspondente em S. Paulo, que nos enviara d'ali noticias dos factos mais importantes que se deram nella a localidade.

Temos tambem correspondentes no Rio e em outros lugares. Chamamos a attenção dos nossos leitores para mais este melhoramento da nossa folha, e que não nos custou poucos esforços.

Rezas abaladas

Para o consuevo da cidade, foram abalizadas durante o mez de Dezembro proximo passado 122 rezas.

Club Piracicabano

Realisou-se no dia 6 do corrente a partida solidaria desta sociedade para comemorar o seu 3.º anniversario.

A 8 horas da noite uma banda de musica postada á porta do edificio onde funcionava o Club recebia as familias, que vinham assistir á festa, ao som de peças diferentes de seu escolhido repertorio.

O edificio achava-se brilhantemente aluminado, produzindo um magico effeito.

A festa começou por uma parte concertante, sob a direcção da distincta Orquestra de E. M. sra. D. Amalia Lopes Pinto.

Eis o programma:
1.—Pausto de Guaiard—pelas exmas. d. d. Elisa de Moraes, M. Amélia da Silveira, Estephania e Albertina Pinto, M. Amalia Lopes Pinto, M. Zolinda s. sr. Alfredo Pereira. (H. Alberti).

2.—Rhapsodie Hongroise—pela exma. sra. D. M. Amalia Lopes e o sr. Alfredo Pereira. (F. Liszt).

3.—Valse, vorrei rapire—pela exma. sra. d. Elisa de Moraes. (S. Gastañola).

4.—File da Regiment—pela sr. sr. Alfredo Pereira. (E. Herz).

5.—Os Canários—pela exma. sra. D. M. Amalia Lopes e o sr. Alfredo Pereira. (C. Meneses).

6.—Don Carlo—pela exma. sra. d. Agueda de Toledo. (C. Verdi).

7.—Parísina—pelas exmas. sras. d. d. M. Amalia da Silveira, Agueda Toledo, M. Estephania de Aguiar, Elisa de Moraes, Estephania e Albertina Pinto, M. Elisa de Carvalho, M. Ilydia de Barros, Antonio L. Pinto, M. Amalia Lopes e o sr. Fernando J. de Loyola (Coro).

Todas estas peças foram muito bem executadas pelas distinctas amadoras e amadores.

Seguindo a ordem o baile que correu animadissimo até ás 3 horas da madrugada.

A directoria do Club e mais socios, os nossos parabéns.

Festa de S. Benedito

Com a pompa do theatro, realizou-se no dia 7 do corrente, na igreja de S. Benedito, as costumadas festas daquelle santuario, constando de missa cantada, e procissão á tarde, occupando a tribuna sagrada o revdm. sr. Padre Reimão.

A dança em Piracicaba

Enviaram a esta redacção um papelinho onde se lê o seguinte:

“É incrível o capital que em Piracicaba se emprega em danças durante o anno.”

Senão vejamos: O Club Piracicabano tira 110 socios que pagam a mensalidade de 85,000, o que quer dizer 9300-800 por anno; e as sociedades Recreio e Democracia têm cada uma 45 socios que pagam a mensalidade de 35,000, fazendo no total, aos dias, a quantia de 534,000.

Adicionemos agora 600\$ de extraordinarios para os socios das tres sociedades para a compra de objectos de luxo para as partidas e teremos o capital de 1044,000.

Em outras localidades têm á tres annos de existencia, Supponhamos que cada uma d'ellas, nos seus annos anteriores, tenha feito 100\$ de despeza.

Teremos então nos 3 annos de existencia o capital de 312,000, empregados em esticar as garras das sociedades.

E a Santa Casa de Misericordia...

Curioso.

Roubos

Na noite de 6 para 7 do corrente, os senhores gatuños, que já visto apparecerem em outras occasiões, pela nossa cidade, arrombaram uma caixa de negocio, no Salto, pertencente a Manoel João Ferreira Junior, e roubaram d'ella a relógio e a quantia de 13500 que havia na gaveta.

O sr. Manoel João achou chegado a levantar-se com o barulho que fizeram os larápios; mas quando os procurou já aquelles honrados cavalheiros haviam ido de volta de Villa Rica.

—Na mesma noite, na rua da Ponte Nova á 1 hora mais ou menos, os sr. Gaudencio Miriquim foi tambem victimado de um roubo que lhe fizeram os honrados gatuños, na importância de 20,000.

Muito bem, senhores gatuños! de modo que na noite do Reis não se pegou mais a conta de culpa na gaita para ir cantar á porta das casas, dormindo e pegando a dormir, e nunca gatuños e vae-se surtir para os som da chorochoira que se despenda trecheiras, as patacas dos sr. Manoel João e Gaudencio.

Muito bem!

Chegou ante-hontem de T. T. um nosso amigo Antonio de Mello Cortes.

Um aperto de mão.

Noticias telegraphicas

Deixamos ainda de dar esta secção por attenção de materia.

Machina Engelberg

Diz a Gazeta de Campinas que na chacara denominada Paraiso daquelle cidade, foi inaugurado um descascador dos nossos conterraneos Engelberg. Scienciamos, accreditados nos factos, residentes em S. Paulo.

O descascador é typo C. e em uma hora e 45 minutos de trabalho descasca 100 alqueires de 50 litros, isto é, 5,000 litros de café em côco rico encoracado, produzindo 87 arrobas de 15 kilos, sendo 10 kilos de café moído, e 77 kilos de moído e o resto de café chato superior.

Accrescenta aquella accreditada folha que notavel que o café beneficiado neste excellentes aparelho, não mostra algum quebrado e sem casquinha alguma.

A superioridade deste apparelho, foi notada por muitas pessoas.

Diz a Gazeta de Campinas que a capital pediram por telegrammas a um negociante daquelle cidade, para comprar alguns carabinas e converter como eu comenda!

“Que será?”

Quartil de Piracicaba

Pelo desembargador chefe de policia de S. Paulo, foi outorgado á respectiva prescencia pedimento de pagamento do aluguel da casa que serve de quartel nesta cidade.

A Família

Recebemos esta excellente revista, semanal que lê a luz em S. Paulo.

A Família é um periodico litterario, dedicado a educação da vida de familia e dirigida por um intelligente escriptor da J. Josephina Alvares de Azevedo, com uma collaboração de muitas escriptoras distinctas.

Dessejando que o sympathico periodico encontre da parte do publico illustrado o acolhimento que merece, fazemos votos para que lhe seja reservado o mais brilhante futuro.

Os novos e o jornalismo

“É opiniao corrente o accusar a imprensa de ser nefasta á litteratura. Dizer que ella absorve todas as forças vivas da sociedade, que despoja o theatro e o romance, que torna improprios para os trabalhos litterarios os seus vicios, e que a sociedade ou a imprensa, em suas diversas circunstancias, tem se quejado saber por vezes o que eu penso a tal respeito. A minha resposta é que estou com a imprensa a seu favor.”

Sempre que um mancebo praticante me dá em casa a pedir que eu o aconselhe, inclino a que se lano, em plena batalha, no jornalismo.

Tem vinte annos, não conhece a villa, não conhece sobretudo Pariz: que querem que elle faça? Que se leve ao quarto de um faubourg, limando versos plagados de algum mestre, supportando em vão o vacuo da sua illusão? No fim de cinco ou seis annos sabrá ignorante da villa, tendo tido a aprender, com a intelligencia doente pela inactividade. Por mim é preferível que entre na vida quotidiana, a unica que faz conhecer as cousas e os homens. Aos vinte e cinco annos é necessitante da defesa legal, bem armado, sabido, e será senão a porção proz.

Para os fortes, para os que têm vocação, como antigamente se dizia, o jornalismo no começo é um banho de força, um excellentes exercicio de batalha, de onde sahem fortes, experientes, senhores de Pariz.

Vou mesmo até a afirmar que o estylo ganha com este trabalho de todos os dias, forçado e arduo, do jornal. Diz-se que os artigos dos jornalistas, escriptos a um tanto da mesma, estragam a mão; eu, pelo contrario, sou de opiniao que nada a exercitia mais. Torna-se flexivel, não tem medo de palavras, á lingua, á orthographia. Para a verdade de amanha seria uma bella ferramenta um estylo simples, claro e forte. E por isso que eu liho ganhar com o estylo sobre a tribuna sempre quente, sempre sonora, do jornalismo. Ah! desembrasão do apêlito, só quer o verbo, retrata o maior pensamento com o menor numero possível de palavras. Vejam o meu meu inextinguível de vinte annos em Pariz, tremado diante da phrase, não sabendo por onde lhe hade passar, paralyzando-se pedindo as palavras e ás virgulas, o que estes não podem dar e vejam-no, depois de alguns annos de jornal, falando ao menos dizer o que tem a dizer.

A imprensa não dá estylo a ninguém, mas é a prova de fogo para os que tem um estylo.

Eutocio ZOLA.

Discurso

Recebemos um folheto contendo o discurso pronunciado pelo conde Manoel Vicente no dia 26 de Dezembro proximo passado, por occasião da entrega das cartas aos novos normalistas. Agradecemos.

Prisa

Ante-hontem, foi preso João Pedro de Gudy por ter occultado seu filho á policia, quando esta perseguiu-o por ter espancado a filha de um dos proprietarios da Ponte Nova.

Do Bruto

Achou-se nesta cidade, chegado no dia 2, o sr. Dr. Francisco Dabney de Avelar Brotero, desembargador da relação de Porto Alegre e que veio passar aqui algumas horas de fôro.

Cumprimentos a s. exa.

Conselho municipal

Reuniu-se no dia 7 do corrente o conselho municipal desta cidade e tratou do seguinte:

OFFICIOS:

Do Dr. Director Geral da instrucção publica, communicando ao qual o membro do conselho da cidade, compoente para o termo de 1894, o sr. de membro designado pelo conselho municipal, o exercicio dos professores publicos.—Inteirado, archiverado.

Do professor particular Manoel L. de Oliveira communicando ter aberto sua escola á rua do Porto, e a exacta observancia.

Officio n.º 1092 do Dr. Inspector da Instrucção publica, communicando ter o governo autorizado a funcionamento no bairro da Santa Cruz do Tanquinho, deste municipio, a escola creada para o Graziro.—Idem.

Officio do mesmo Director approvando a nomeação do sr. Felix de Mello Bonilha para professor substituto da 1.ª cadeira desta cidade.—Idem.

DELIBERAÇÕES

O conselho deliberou recomendar aos professores publicos desta cidade, a exacta observancia do art. 161 do regulamento de 22 de Agostho de 1887, sobre as horas em que devem começar e terminarem as aulas.

Deliberou mais que um de seus membros visite todos os mezes as escolas publicas.

G. D. Piracicabano

O secretario daquelle sociedade publica hoje um aviso onde pede a todas as pessoas que assistiram aos dois ultimos espectaculos dados pelo Gremio, o obsequio de virer pagas as respectivas contribuições para aquellas representações.

Tempestade

No dia 5 do corrente á tarde desabou sobre esta cidade, uma fôrta tempestade acompanhada de chuva de pedras cahniduma falsa electrica uma proximidade de Piracicaba, a qual ainda não sabemos se causou algum estrago.

Camara municipal

Houve no dia 7 do corrente, a sessão especial da camara municipal, para eleição do presidente e vice-presidente da mesma, sendo eleito presidente o sr. João Nepumuceno de Souza por 4 votos, vice-presidente o sr. Francisco Florentino da Rocha por 4 votos.

O sr. João Nepumuceno, ao assumir a presidência, declarou nenhum convenio ter feito com os conservadores, porisso continuava firme e inabalavel em sua politica liberal, por ter visto na camara, materia conservadora.

Em seguida tratou-se do expediente da camara sendo então nomeado commissão de obras publicas e de contabilidade, os seguintes: sr. Candido Borges, Joaquim Borges e Miguel Angelo Bonaroti.

Quilbrazos os senhores Secretarios da Provincia, Inspector da Thesouraria da Fazenda, Presidente da Provincia, Joaquim Borges e o Sr. Florentino, Secretarios da camara, do triunfo de Juiz de Sentença, assessor, demonstrando o soldo para o trimestre proximo futuro, de 547874.

Como se respondeu a um officio do Presidente da Provincia, relativo ao nucleo colonial que